



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS**

Ata da Reunião do Conselho de Orientação do Parque Jequitibá

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se, de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams, a reunião do Conselho de Orientação do Parque Jequitibá. Participaram os seguintes membros do conselho: Lucas Nobrega (SEMIL), Claudia Conte Bortuluci (DEA), Paulo Eduardo Rodrigues (DPFA), Fernando Luiz Rolim Nery (CDHU), Bruno Henrique Pereira Silva (E.M.E.F. Teófilo Benedito Ottoni), Christine Hueck (Preservar Ambiental), Ionaide Barreto (Preservar Ambiental), e como convidados, Adriana Abelhão, Antonia Glebizeide Carneiro da Silva, Cristiane dos Santos Oliveira e Fabio Sanchez. O Sr. Lucas Nobrega (SEMIL) inicia a reunião dando boas vidas a todos os presentes e destacando as atualizações sobre as ações de manutenção realizadas no parque, como a troca da porta e chapa galvanizada da biblioteca, pintura dos aparelhos de ginástica, reparo dos bancos de madeira, realizado a aplicação de verniz e tinta esmalte nos brinquedos dos playgrounds, reparo do intertravado da passarela, bom como a instalação dos brinquedos de mola. Ademais foi informado sobre o evento da ecofeira edição inverno realizado no dia 23 de agosto, o evento contou com diversas atividades socioculturais, como roda de conversa, clube do livro, mercado de trocas, além de práticas de yoga e treinamento físico, promovendo o conhecimento sobre a cultura do cultivo e valorizando a diversidade de alimentos produzidos de forma artesanal. Destacou-se, ainda, a importância da ação para o fortalecimento do vínculo entre o parque e a comunidade, em consonância com os princípios de sustentabilidade e educação ambiental. Em seguida, foi detalhado sobre a implantação da nova Trilha da Olaria, cujo nome faz referência às antigas olarias da Fazenda Tizo, utilizadas para a produção de tijolos. Com aproximadamente 1,4 km de extensão, a trilha foi aberta quase totalmente pela equipe de áreas verdes, sem necessidade de supressão vegetal. A etapa de manutenção inclui a construção de guarda-corpos e escadas de madeira para garantir maior segurança aos visitantes. O percurso contará com dois mirantes e cursos d'água ao longo do trajeto, proporcionando uma

experiência de imersão na natureza e valorizando o patrimônio ambiental do parque. O Sr. Fábio solicitou que a comunidade e a população do entorno participem da montagem das placas da nova trilha, assim como de ações no parque, como ocorreu na Ecofeira com a distribuição de alfaces, inspirada no projeto do Instituto Lia Esperança, com foco na comunidade. O mesmo enfatizou a necessidade de desenvolver um planejamento educacional junto ao DEA e de detalhar a área do Jardim das Borboletas, com placas direcionais espalhadas divulgando informações sobre o local.

A Sra. Adriana Abelhão solicitou, ainda, a criação de placas indicativas sobre as espécies de fauna e flora encontradas no parque, acrescentando que espécies exóticas, como Eucalipto e Pinus, devem ser substituídas por nativas. Posteriormente, o Sr. Fábio e a Sra. Adriana Abelhão solicitaram que sejam mapeados os córregos do parque junto à CETESB, verificando possíveis poluições e a necessidade de canalização. Em seguida, foi apresentado o funcionamento das salas de educação ambiental do parque, destacando atividades voltadas para a conscientização e aprendizado sobre a preservação ambiental. O Sr. Bruno Henrique destacou que a implantação de um meliponário no parque seria de grande importância para a educação ambiental. A Sra. Claudia Conte solicitou o envio do calendário anual educacional do parque. A Sra. Christine Hueck sugeriu a realização do monitoramento da fauna, com a consequente divulgação dos resultados ao conselho, proposta complementada pela Sra. Adriana Abelhão, que sugeriu que este monitoramento fosse realizado junto aos conselheiros. O Sr. Fábio solicitou ainda a participação dos conselheiros no plano diretor do parque e sugeriu a instalação de placas na Rodovia Raposo Tavares, para orientar visitantes que vêm do interior, indicando a Portaria São Paulo e ampliando a divulgação do parque. Ele também ressaltou a necessidade de melhorar o acesso à Portaria de Cotia, que atualmente não é atendida por linha de ônibus, e sugeriu que o parque ofereça cursos de educação ambiental fornecidos pelo Centro Paula Souza. Ademais foram abordados os recentes plantios de árvores no parque, com foco em espécies pioneiras capazes de se desenvolver em áreas degradadas ou que sofreram queimadas, além de serem resistentes à seca, como guapuruvu, jacatirão e quaresmeira. A Sra. Adriana questionou sobre as ocorrências de queimadas no parque e o planejamento para prevenir novos episódios, solicitando que os dados de queimadas na região fossem divulgados junto ao conselho. Dando continuidade à pauta do dia foi informado que já foram construídos cerca de 100 metros do muro, dos 740 metros previstos na Portaria 03, localizado na Av. Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia, S/N. Na sequência foram apresentados detalhes sobre o projeto do espaço pet no lado de Cotia, o redário próximo ao estacionamento e a instalação de

lixeiras anti-fauna, desenvolvidas para impedir que animais, como os quatis, tenham acesso ao lixo, garantindo maior segurança e preservação ambiental. Não havendo mais o que tratar a reunião é encerrada e determinada a lavratura desta ata.